IFPB

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Bacharelado em Engenharia da Computação

Jackson Platiny Soares Leite

Fichamentos

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Rio de janeiro: DP&A. 2006.102p.

1. A IDENTIDADE EM QUESTÃO

“Para aqueles/as teóricos/as que acreditam que as identidades modernas estão entrando em colapso, o argumento se desenvolve da seguinte forma. Um tipo diferente de mudança estrutural está transformando as sociedades modernas no final do século XX. Isso está fragmentando as paisagens culturais de classe, gênero, sexualidade, etnia, raça e nacionalidade, que, no passado, nos tinham fornecido sólidas localizações como indivíduos sociais”.(p.9)

A mudança citada ocorre porque agora o sujeito não possui apenas conexão com sua própria cultura local, graças a globalização ele tem contato com diversas culturas e através desse contato passará a sofrer uma certa influência baseado nas experiências que ele terá com elas. Por essa mudança o sujeito passa a ser unificado agora não mais por um ‘’eu’’, mas por várias identidades adquiridas devido a esse processo, muitas delas gerando conflitos com as já existentes, que recebe o nome de sujeito pós-moderno.

RESUMO

Aqui o autor traz a questão da identidade cultural, assunto principal do livro, e apresenta também três concepções distintas de identidade assim como o processo que produz o sujeito pós-moderno. Ele aborda também a questão da globalização e seu impacto na questão da identidade cultural e o que está em jogo na questão das identidades, além de uma situação concreta de como o jogo funciona.

TÓPICOS

* Concepções de sujeito:
* Sujeito do Iluminismo
* Sujeito sociológico
* Sujeito pós-moderno
* O caráter da mudança na modernidade tardia:
* Globalização
* Variedade de identidades
* Identidades descentradas VS narrativa do eu
* Questão das identidades:
* Identidades contraditórias
* Todas as identidades são distintas, portanto não há identidade ‘mestra’

1. NASCIMENTO E MORTE DO SUJEITO MODERNO

“O foco principal deste capitulo é conceitual, centrando-se em concepções mutantes do sujeito humano, visto como uma figura discursiva, cuja forma unificada e identidade racional eram pressupostas tanto pelos discursos do pensamento moderno quanto pelos processos que moldaram a modernidade, sendo-lhes essenciais”. (p.23)

O autor busca traçar o estágio do sujeito e saber quando ele foi centrado e se tornou descentrado na modernidade tardia.

RESUMO

Aqui a meta do autor é tratar a crise de identidade no mundo pós-moderno e o processo de modificação do estágio do sujeito que era centrado e se tornou descentrado assumindo mais de uma identidade, assim como também as sociedades que estão se tornando cada vez mais diversificadas na modernidade tardia, e apontando que esses processos que ocorrem com o sujeito e a sociedade estão ligados diretamente à globalização, o autor apresenta também ideias e conceitos de alguns teóricos que contribuíram para as principais mudanças na forma pelo qual o sujeito e a identidade dele são criadas no pensamento moderno.

TÓPICOS

* Raymond Williams:
* Sujeito indivisível
* Sujeito singular
* René Descartes:
* Iluminismo
* Primeira concepção do sujeito individual
* Mente VS Matéria
* Sujeito cartesiano
* John Locke:
* *Sameness* (Mesmidade)
* Indivíduo soberano
* Sujeito da razão e sujeitado
* Individualidade VS sociedades complexas
* Descentrando o sujeito:
* Tradições do pensamento marxista (Marx)
* O inconsciente Psicanalítico (Freud)
* A Linguística estrutural (Saussure)
* O Poder disciplinador (Foucault)
* O Feminismo